

## Capatazia participa de classificação das ocupações portuárias



O companheiro de capatazia associado ao Suport-ES Wellington Lyra participou da atualização da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) na Reunião de Convalidação da Família Ocupacional, para identificar as atividades realizadas pela capatazia.

A reunião aconteceu na Fundação Instituto de Pesquisas (Fipe), em São Paulo, no dia 16 de março, e contou com a participação de mais sete companheiros de capatazia de outros estados, que também contribuíram para a descrição detalhada das atividades.

A capatazia foi inserida, por meio da sigla CP, na CBO 7832 (trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias), como atividade realizada dentro da área de porto organizado.

Antes não havia distinção da categoria. A inserção no quadro de atividades ainda depende de aprovação

junto à comissão que faz parte do levantamento de várias funções e profissões, que tem representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, CBO e Fipe. A previsão é que toda a pesquisa seja concluída e aprovada no ano que vem.

Se aprovada, os companheiros de capatazia terão a identificação da função reconhecida em todos os portos, com suas atividades e responsabilidades devidamente definidas.

“Foi muito bom participar do trabalho detalhando as nossas atividades. Assim determina melhor a função de cada um”, disse Wellington Lyra.

A CBO, instituída por portaria ministerial nº 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.**

**O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**

**Acesse nosso site: [www.suport-es.org.br](http://www.suport-es.org.br)**